

# RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO **1S25**

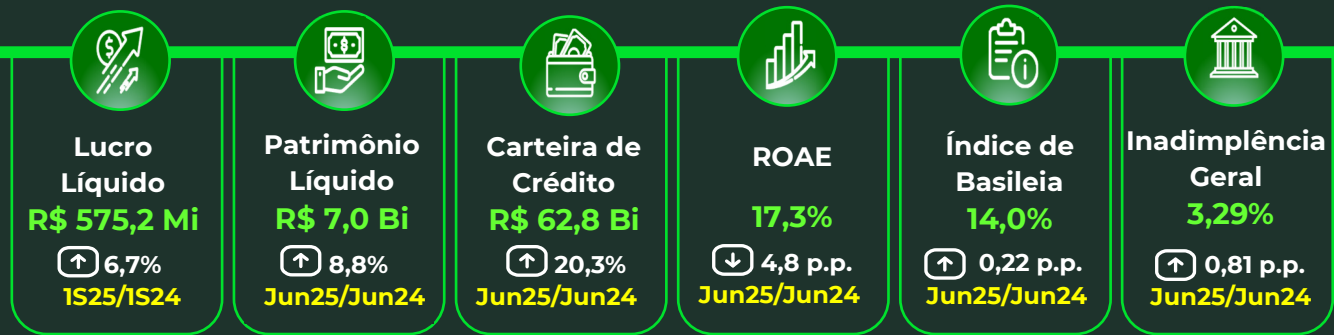


 banco da  
**amazônia**

## Sumário

<b>Carta ao Leitor.....</b>	<b>3</b>
<b>Panorama Econômico.....</b>	<b>5</b>
<b>Rede de Atendimento.....</b>	<b>6</b>
<b>Atendimentos.....</b>	<b>6</b>
<b>Programa Transformação.....</b>	<b>7</b>
<b>ASG - Ambiental, Social e Governança.....</b>	<b>9</b>
<b>Desempenho Econômico-Financeiro.....</b>	<b>13</b>
Resultado Líquido .....	13
Patrimônio Líquido.....	13
Resultado Financeiro .....	13
<b>Desempenho Operacional .....</b>	<b>14</b>
Fomento Contratado .....	14
Desembolso .....	14
Fundo Constitucional de Financiamento do Norte - FNO .....	15
Plano Safra .....	15
Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF .....	15
Apoio aos Pequenos Negócios .....	16
Micro e Pequenas Empresas e Microempreendedores Individuais - MPEIs.....	16
Microcrédito Produtivo Orientado – MPO .....	16
Crédito Comercial .....	16
Receitas de Tarifas Bancárias.....	17
Receitas de Del Credere.....	17
Receitas de Seguridade.....	17
Despesas Administrativas.....	17
<b>Inadimplência .....</b>	<b>18</b>
<b>Gestão de Capital.....</b>	<b>18</b>
<b>Gestão de Pessoas.....</b>	<b>19</b>
<b>Tecnologia da Informação – TI.....</b>	<b>20</b>
<b>Ouidoria .....</b>	<b>21</b>
<b>Segurança Corporativa.....</b>	<b>21</b>
<b>Desempenho das ações BAZA3 .....</b>	<b>22</b>
<b>Obrigações ou Responsabilidades assumidas pelo banco para atender ao Interesse Público .....</b>	<b>23</b>
<b>Auditoria Independente – PwC.....</b>	<b>23</b>

## Principais Resultados do 1S25



Prezados Acionistas e Público em Geral,

É com satisfação que apresentamos os resultados do 1º semestre de 2025 (1S25), um período desafiador marcado pela implementação da Resolução CVM nº 4.966/21, que exigiu um profundo ajuste e padronização em nossos sistemas contábeis e operacionais. Esse esforço reafirma nosso compromisso com transparência, confiabilidade das informações prestadas e governança sólida, pilares que orientam nossas decisões estratégicas.

Apesar do cenário desafiador, neste período, já pudemos evidenciar alguns benefícios do Programa Transformação, iniciado no final do 2º semestre de 2023. Por meio dele, lançamos novos produtos e ajustamos nosso modelo de atuação, ampliando nossa presença no mercado e fortalecendo o crescimento sustentável da carteira de crédito. São iniciativas orientadas para as principais alavancas de criação de valor e para ampliar a eficiência e a competitividade do Banco. Vejam mais detalhes destas iniciativas e seus resultados no tópico que trata do Programa de transformação.

Como resultado, avançamos em crescimento sustentável e inovação, mantendo disciplina financeira e foco na criação de valor para nossos acionistas e demais *stakeholders*. No 1S25, registramos um Lucro Líquido de R\$ 575,2 milhões, representando um crescimento de 6,7% em relação ao 1S24. Nossa Carteira de Crédito alcançou R\$ 62,8 bilhões, um aumento de 20,3% em comparação a junho de 2024.

O Patrimônio Líquido atingiu R\$ 7,0 bilhões, representando um incremento de 8,8% em relação a junho de 2024, enquanto o *Return on Average Equity* (ROAE) foi de 17,3%, mantendo um retorno robusto aos nossos investidores, mesmo diante da redução de 4,8 pontos percentuais (p.p.) em relação ao período anterior.

Nosso índice de Basileia alcançou 14,0%, apresentando uma ligeira elevação de 0,22 p.p. frente a junho de 2024. Mantivemos o foco na gestão de capital e na solidez de nossas operações, mesmo em um contexto regulatório mais exigente. A inadimplência registrou aumento de 0,81 p.p. comparado a junho de 2024 (2,48% versus 3,29%), principalmente

devido à instabilidade no setor agropecuário. Estamos atentos e monitorando cuidadosamente todas as operações de crédito, garantindo mitigação de riscos e proteção aos investidores.

Nosso compromisso com a Amazônia Legal é gerar crescimento sustentável, mitigar riscos, fortalecer a solidez financeira e criar valor consistente para investidores e comunidade. E foi pensando nesse compromisso que lançamos no início de julho a nova identidade visual do banco, que já é avaliada em mais de R\$ 223 milhões e se trata de ativo intangível que tende a crescer com os avanços planejados.

Por fim, agradecemos a confiança de nossos investidores e o empenho de nossos colaboradores, cuja dedicação tem sido fundamental para aprimorar a qualidade do atendimento e para promover ainda mais o desenvolvimento sustentável da região.

Atenciosamente,

A Administração.

## Panorama Econômico

---

A economia da Região Norte do Brasil demonstrou um crescimento positivo no 1S25, embora com desempenhos variados entre os estados e setores. O cenário foi influenciado tanto por fatores macroeconômicos por dinâmicas locais, quanto por nacionais e internacionais, como os investimentos para a COP30 em Belém (PA).

De modo geral, a economia da região acompanhou a tendência nacional de crescimento moderado, sendo que, no 1S25, a indústria brasileira acumulou uma expansão de 1,2%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), operando 2% acima do nível pré-pandemia.

No Amazonas, o setor industrial apresentou um crescimento de 1,9% em maio em comparação com o mesmo mês de 2024, e em março, a expansão foi de 5,6% em relação a fevereiro deste ano. Este desempenho foi impulsionado principalmente pelos setores industrial e de serviços.

A indústria do Pará teve crescimento de 10% no acumulado de janeiro a abril de 2025, em comparação com o mesmo período do ano anterior, conforme a última Pesquisa Industrial Mensal (PIM) regional, divulgada pelo IBGE, impulsionada por setores como agronegócio, mineração, logística, bioeconomia e energias renováveis. O turismo em Belém também impulsionou comércio e serviços, motivado pelos preparativos para a COP30.

No Tocantins o setor de serviços apresentou um crescimento de 8,3% no volume de atividades no acumulado de janeiro a maio de 2025, em comparação com o mesmo período do ano anterior, segundo o IBGE.

No contexto nacional, o 1S25 foi de crescimento moderado, em uma tentativa de controlar a inflação, que em junho alcançou 5,35% no acumulado de 12 meses, o Comitê de Política Monetária (COPOM) do Banco Central elevou a Taxa Selic para 15% ao ano. Apesar dos juros altos, que podem desestimular a atividade econômica, o Ministério da Fazenda revisou a projeção de crescimento do PIB brasileiro de 2,4% para 2,5% e reduziu a expectativa de inflação de 5% para 4,9% para o ano de 2025.

Os dados do IBGE mostram que o mercado de trabalho apresentou resultados positivos no 1S25, demonstrando uma queda de 5,8% na taxa de desemprego nacional, a menor da série histórica. Os setores de serviços, indústria e construção civil foram os principais responsáveis pela geração de empregos.

No âmbito internacional, o 1S25 foi marcado pela elevação de tarifas comerciais entre economias avançadas e emergentes. Essa conjuntura levou o Banco Mundial a revisar sua projeção de crescimento para a economia global de 2,7% para 2,3% em 2025. Embora não se projete uma recessão global, o aumento das tarifas tende a impactar o comércio internacional, resultando em maior desaceleração econômica.

## Rede de Atendimento

Atuamos nos nove Estados da Amazônia Legal Brasileira (Acre, Amazonas, Amapá, Maranhão, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins), bem como na cidade de São Paulo/SP, e mantemos uma unidade representativa em Brasília/DF. Fechamos o 1S25 com uma estrutura de rede de atendimento formada por 124 agências, sendo 96 agências tradicionais, 28 agências de negócios. Reduzimos o número de agências tradicionais e ampliamos o modelo de agências de negócios. Essa mudança trouxe mais

eficiência, redução de custos e uma estrutura organizacional mais enxuta e moderna. Contamos também com 77 Unidades de Microfinanças - UMF do Programa BASA acredita.

## Atendimentos

No 1S25, tivemos um desempenho positivo no número de contas correntes, atingindo 462,8 mil contas, representando crescimento de 14,8% no período. As contas de Pessoas Físicas somaram 392,5 mil, com avanço de 15,6%, enquanto as contas das Pessoas Jurídicas chegaram a 70,4 mil, registrando elevação de 10,1%.

O atendimento físico permaneceu estável demonstrando que, apesar da crescente digitalização, ainda há uma parcela de clientes que recorrem às agências para realizar operações, devido à limitação de algumas regiões ao acesso digital. Por outro lado, os canais tradicionais de autoatendimento vêm perdendo espaço de forma expressiva. Os caixas eletrônicos registraram queda de 38,8%, movimento associado à migração de transações para plataformas digitais. A rede de Caixas 24 horas também apresentou retração, de 22,1%, enquanto a rede Saque e Pague teve uma redução significativa de 53,9% no volume de transações. Em contrapartida, o *mobile banking* apresentou crescimento de 28,6%, evidenciando uma mudança clara na preferência dos usuários por soluções mais ágeis, acessíveis e integradas ao seu dia a dia.

Quanto às transações via Pix, foram registradas 4,3 milhões de operações, representando elevação de 31,8% em comparação com o mesmo período do ano anterior. A quantidade de novas chaves Pix também apresentou crescimento, totalizando 47,7 mil, com alta de 17,2% em relação ao 1S24.

**124 Agências Distribuídas**

**96 Agências tradicionais**

**28 Agência de negócios**

**77 do UMFs BASA Acredita**

**Sede**

**em Belém-PA**

**09 Estados**

**da Amazônia Legal, além de unidades em São Paulo e Distrito Federal**

**2.875**

**Empregados**

## Programa Transformação

---

O Programa Transformação já se reflete em nossos resultados no 1º semestre de 2025, redefinimos nosso modelo de atuação no mercado, com maior segmentação e especialização na ponta. Ampliamos nossa carteira de crédito, alcançando um crescimento de 62,5% no crédito comercial, 131,7% no Pronaf e 113% no MPO, além de dobrarmos o número de clientes e triplicarmos o volume de crédito contratado. Somado a isso, implementamos iniciativas para controle da inadimplência, reforçamos a captação de recursos e ampliamos a penetração do crédito comercial em 11 p.p., atingindo 39,5% dos clientes ativos, elevamos a taxa de *cross-sell* de seguros de 64% para 77%, iniciamos a operação de consórcios, e ampliamos nossa disponibilidade de *funding* por meio da diversificação de fontes de recursos. Na modernização tecnológica, avançamos com a contratação de um novo Core bancário que habilitará *onboarding* 100% digital, conta digital, *daily banking* e Super App. Modernizamos também a infraestrutura das agências com conectividade via satélite de baixa órbita, evoluímos nosso *data lake* e implementamos serviços de *Change*, com *squads* ágeis em operação, já viabilizamos novos produtos.

No âmbito da eficiência operacional, centralizamos processos de *backoffice*, adotamos ferramentas de automação e reforçamos controles. Na área de crédito e cobrança, aplicamos modelos de provisão, risco e precificação, além de ferramentas digitais e centrais de apoio, permitindo realocar 90 empregados para atividades comerciais.

No desenvolvimento de talentos, que é parte essencial da transformação, tivemos várias frentes de atuação, que tiveram foco com programas de capacitação, mentoria, bolsas de formação executiva e iniciativas de comunicação para integração do time. Esses avanços consolidam nosso direcionamento estratégico e nos preparam para atender à crescente demanda de financiamento da região.

Com a segmentação de clientes direcionamos cada perfil para a carteira mais adequada, considerando faixas de faturamento e renda, o que permite atendimento mais próximo, personalizado e assertivo, com isso, ganhamos em eficiência e resultados, enquanto os clientes recebem mais valor e soluções alinhadas às suas necessidades.

Estamos comprometidos em adotar práticas contábeis alinhadas às exigências regulatórias e de mercado, investindo em projetos de adaptação e modernização de nossas operações. Nossa atuação é guiada pelo rigor técnico, pela responsabilidade e pelo compromisso com a transparência, e alinhado a isso, nossos projetos têm como objetivo implantar a nova contabilidade de instrumentos financeiros, em conformidade com a Resolução CMN 4.966/21, além de revisar e modernizar o modelo de atuação contábil. A iniciativa fortalece a governança institucional e garante resultados consistentes em alinhamento ao Plano Estratégico.

# Impulsionar quem cria o futuro da Amazônia

**Uma das 100 marcas mais  
valiosas do Brasil.**

*Ranking 2025 Brand  
Finance*



## Nova Identidade Visual

O lançamento da nova identidade visual integra nosso Programa de Transformação, consolidando uma mudança que vai além da estética e reflete um reposicionamento estratégico voltado à digitalização, à ampliação do portfólio e ao fortalecimento do compromisso com o desenvolvimento sustentável da Amazônia. Essa evolução marca o início de uma fase mais moderna, acessível e conectada às necessidades dos clientes, com o *Brandbook* institucional servindo como guia para uma comunicação coesa e alinhada à missão da instituição.

## Avaliação da Marca Banco da Amazônia

Em junho de 2025, a marca Banco da Amazônia foi avaliada em R\$ 223,6 milhões, o que representa aproximadamente 5,17% de seu valor de mercado estimado em R\$ 4,3 bilhões (dados Bloomberg, 23/06/2025).

A avaliação foi conduzida pela *Timelens* com base em metodologia proprietária de *Brand Valuation*, que integra projeções financeiras, análises de mercado e mensuração de força de marca por meio do *Future-proof Score*.

**Metodologia e premissas:** o cálculo seguiu o método de *royalties*, no qual a taxa aplicável é definida a partir do *Future-proof Score* e *benchmarks* setoriais. O valor da marca foi calculado aplicando a taxa de *royalty* nas projeções de receita futura trazidas a valor presente pela taxa de desconto do negócio. O resultado reflete não apenas a capacidade atual da marca de gerar receitas, mas também seu potencial de crescimento sustentado, apoiado por sua relevância regional, reputação sólida e alinhamento com práticas de desenvolvimento sustentável que fortalecem seu posicionamento competitivo no longo prazo.

## ASG - Ambiental, Social e Governança

A sustentabilidade está no centro da nossa missão, que promove o desenvolvimento sustentável da Amazônia, alinhada aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU) e ao Plano de Transformação Ecológica. Internamente, são desenvolvidos projetos como a Agenda ASG, que fortalece a cultura de sustentabilidade, e a Responsabilidade Socioambiental e Climática (PR SAC), que integra critérios sociais, ambientais e climáticos às nossas atividades, promovendo crescimento econômico aliado à preservação ambiental.

### Agenda ASG

No 1S25, a Agenda ASG e o plano de ação da PR SAC foram atualizados, fortalecendo o compromisso com a sustentabilidade. Ampliou-se o apoio a projetos de bioeconomia, transição energética, restauração de ecossistemas e cadeias produtivas sustentáveis, com foco na inclusão social e alinhamento a sete ODS da ONU.

A Agenda ASG promove o desenvolvimento sustentável por meio do crédito verde, da geração de empregos em cadeias sustentáveis, da redução de emissões e da restauração de ecossistemas. Alinhada à PR SAC, que se baseia na Resolução CMN nº 4.945/2021, a iniciativa reforça a inclusão de critérios socioambientais e climáticos em nossas operações, com foco nos ODS, especialmente na redução das desigualdades, na preservação da biodiversidade e no combate às mudanças climáticas.

### Gestão de Impactos Ambientais

No 1S25, ampliamos a atuação em projetos de bioeconomia, conservação e infraestrutura sustentável, com destaque para os avanços no Programa de Bioeconomia Amazônica (AMABIO) e o início do apoio técnico da Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) em infraestrutura verde e saneamento na Amazônia. Fortalecemos também o monitoramento de riscos socioambientais e climáticos (RSAC) e nos preparamos para adotar os padrões *International Sustainability Standards Board (ISSB)* e *Taskforce on Nature-related Financial Disclosures (TNFD)*, aprimorando a avaliação de impactos e riscos com mais transparência.

Desempenhamos papel estratégico na implementação de políticas de Pagamento por Serviços Ambientais (PSA). Durante o semestre, operacionalizou os repasses da modalidade Conservação do Programa Floresta+ Amazônia (PNUD/GCF), que reconhece financeiramente produtores rurais que mantêm áreas de vegetação nativa além do mínimo legal. No período, foram pagos R\$ 2,6 milhões a 391 beneficiários, fortalecendo a agenda de conservação florestal e mitigação de emissões de carbono.

## COP30

A realização da COP30 em Belém marca um momento estratégico para nós, e consolida sua liderança na agenda de desenvolvimento sustentável. No 1S25, intensificamos o planejamento para garantir protagonismo no evento, com foco na apresentação de produtos financeiros inovadores voltados à bioeconomia, pecuária sustentável e transição energética.

Nossa participação está organizada em eixos temáticos e inclui painéis, novos acordos e divulgação de casos de sucesso, reforçando seu papel como agente central na promoção de uma economia de baixo carbono, alinhada ao Plano de Transformação Ecológica e aos ODS.



## Banco da Amazônia participa de painel sobre a COP30 na FEBRABAN TECH 2025

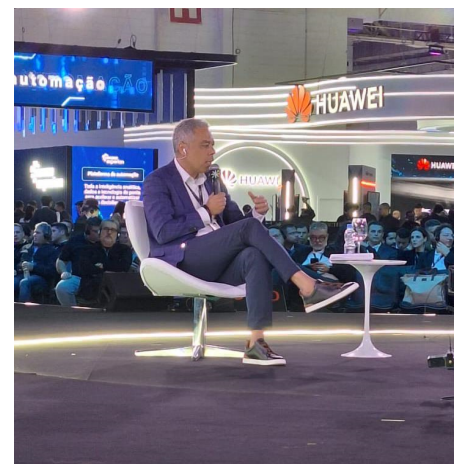
Participamos da FEBRABAN TECH 2025, representado por nosso presidente Luiz Lessa, no painel sobre a COP30. O encontro reforçou o papel estratégico da Amazônia na agenda ambiental global e os caminhos para impulsionar a bioeconomia como motor do desenvolvimento sustentável.

Reafirmamos nosso compromisso com a região, destacando que a COP30 é uma oportunidade única de transformar a bioeconomia em uma base concreta de crescimento. Já estamos atuando com iniciativas estruturantes que unem inclusão produtiva, inovação e conservação.

Apresentamos ações já em curso, como o lançamento do programa Financiamento Sustentável e Inclusivo da

AMABIO, com R\$ 4 milhões em recursos não reembolsáveis para projetos comunitários, além de um volume de investimentos na agricultura familiar, que superou R\$ 1,3 bilhão em 2024. Também estamos ampliando o microcrédito, fortalecendo parcerias com organizações da sociedade civil e desenvolvendo produtos financeiros verdes adaptados às realidades da Amazônia.

Seguimos firmes em nosso papel como articuladores e financiadores da transição ecológica na região, com foco em soluções permanentes, resultados concretos e impacto duradouro.



1S25/1S24



Amazônia Legal

Municípios em Faixa de Fronteira<sup>1</sup>

**3,2 BI**

Δ 17,2%



Linhas Verdes<sup>2</sup>

**5,6 BI**

Δ 23,0%



Municípios de Baixa e Média Renda<sup>3</sup>

**8,3 BI**

Δ 37,4%



Sonhar. Mover. Impactar.

BASA Acredita Pra Elas

**65,5 MI**

Δ 44,7%

1S25/1S24



Pesquisas Científicas

**1,0 MI**

Δ 27,9%

1S25/1S24



Patrocínios

**6,1 MI**

Δ 281,3%

1S25/1S24

Cultura

Ações Sociais

Esporte



**Nota:** os valores destacados não são cumulativos.

<sup>1</sup>**Municípios de Faixa de Fronteira:** Situados dentro da área de 150 KM ao longo das fronteiras terrestres brasileiras, com tratamento especial pela legislação em conformidade com metodologia da Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR

<sup>2</sup>**Linhas Verdes** São linhas de crédito voltadas para o financiamento de projetos sustentáveis, que promovem a preservação ambiental.

<sup>3</sup>**Municípios de Baixa e Média Renda** São categorizados com base na renda per capita e nos indicadores socioeconômicos de seus habitantes, conforme metodologia da Política Nacional de Desenvolvimento Regional – PNDR

## Governança Corporativa

Mantemos o compromisso com os princípios de independência, essenciais para as práticas organizacionais. Além disso, enfatizamos a governança e a transparência, especialmente em ações de sustentabilidade, alinhadas às normas regulatórias e às expectativas dos *stakeholders*.

Adotamos as melhores práticas de governança corporativa, mantendo compromisso com os princípios de transparência, prestação de contas, equidade e responsabilidade corporativa. Somos Nível 1 no Indicador de Governança (IG-SEST), instrumento de acompanhamento contínuo que tem como objetivo avaliar o cumprimento dos requisitos exigidos pela legislação e definições estabelecidas nas resoluções da Comissão Interministerial de Governança Corporativa e de Administração de Participações Societárias da União (CGPAR) e por diretrizes da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), que buscam implementar as melhores práticas de mercado e maior nível de excelência em governança corporativa.

O Programa de Integridade foi atualizado em janeiro de 2025, com o objetivo de atender às boas práticas de mercado e às exigências regulatórias. As diretrizes reforçam a ética e a responsabilidade de todos os envolvidos. Os indicadores de integridade estão sendo revisados, reafirmando o compromisso com a transparência e a governança. Além disso, a estrutura normativa interna é revisada periodicamente para garantir conformidade e eficácia.

### Assembleia Geral de Acionistas

#### Conselho Fiscal

Composto por 4 (quatro) membros, sendo 3 (três) indicados pela União e 1 (um) pelos acionistas minoritários.

#### Conselho de Administração

Composto de 7 (sete) membros, 4 (quatro) indicados pela União, sendo 3 (três) indicados pelo Ministro de Estado da Fazenda e 1 (um) indicado pelo Ministro de Estado da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos; 1 (um) representante dos empregados; 1 (um) representante dos acionistas minoritários; e o Presidente do banco como membro nato.

#### Diretoria Executiva

A Diretoria Executiva, eleita pelo Conselho de Administração, é composta pelo Presidente do banco e 5 (cinco) Diretores Executivos.

#### Comitê de Auditoria

Composto por 3 (três) membros independentes.

#### Comitê Estratégico de Crédito, Riscos e de Capital

Composto por 3 (três) membros, sendo 1 (um) independente.

#### Comitê Estratégico ASG

Composto por 3 (três) membros, sendo 1 (um) independente.

#### Comitê Estratégico de Inovação e Tecnologia

Composto por 3 (três) membros, sendo 1 (um) independente.

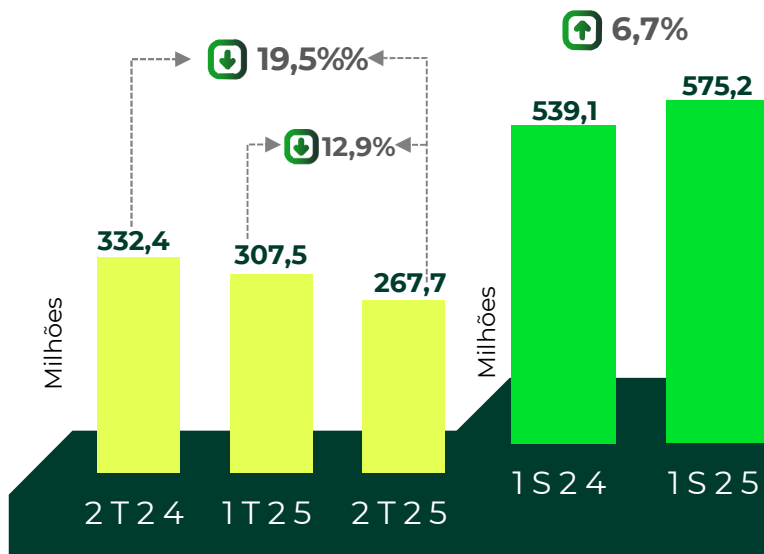
#### Comitê de Pessoas, Elegibilidade, Sucessão e Remuneração

Composto por 3 (três) membros, sendo 1 (um) independente.

## Desempenho Econômico-Financeiro

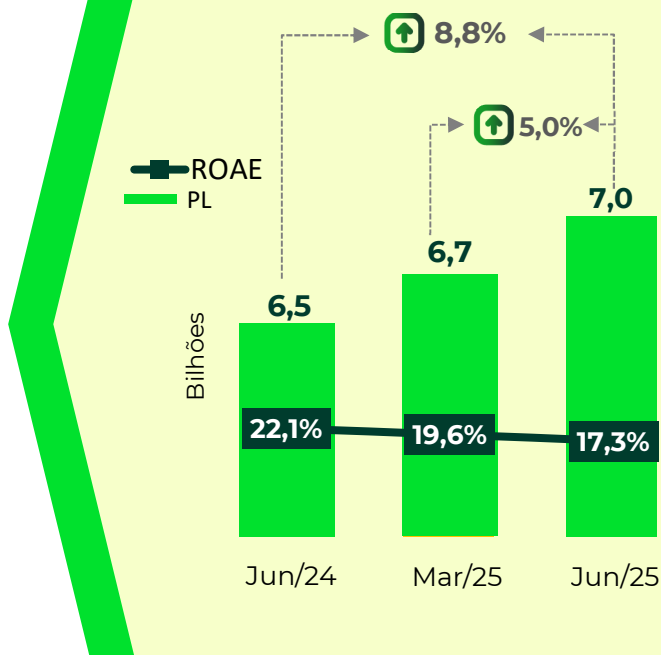
### Resultado Líquido

No 1S25, registramos um lucro líquido de R\$ 575,2 milhões, elevação de 6,7% em relação ao 1S24, esse aumento está relacionado, principalmente, ao aumento nas Rendas de Operação de Crédito, Resultados com TVM, *Del Credere*, aliado à gestão eficiente das despesas. No 2T25, houve uma redução de 19,5% em relação ao 2T24.

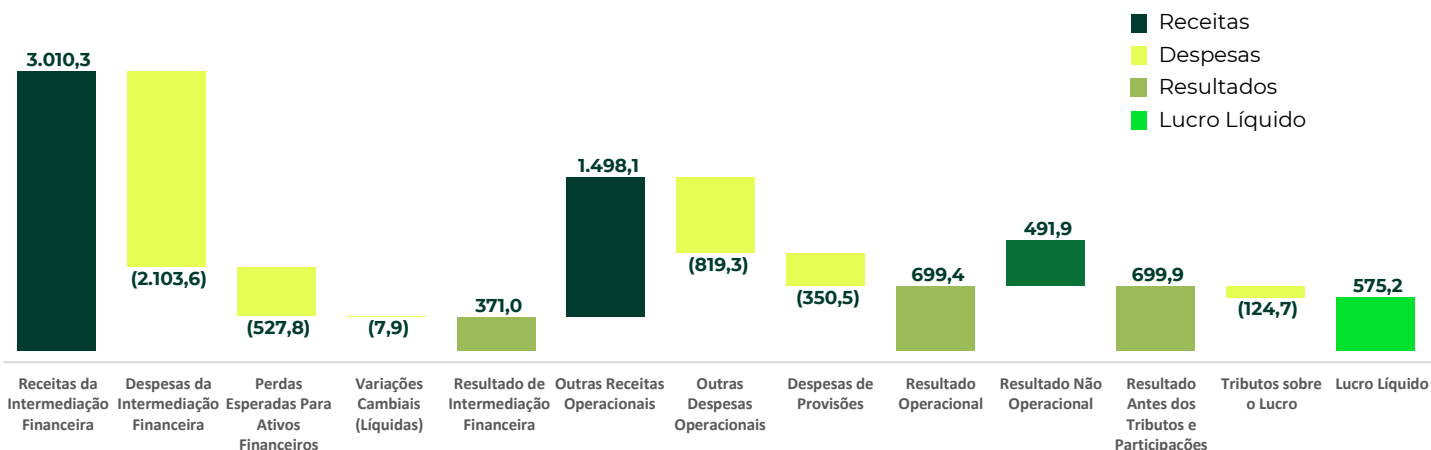


### Patrimônio Líquido

Ao final do 1S25, o patrimônio líquido alcançou R\$ 7,0 bilhões, com crescimento de 8,8% em relação ao mesmo período do ano anterior, refletindo a capitalização sólida e o crescimento sustentável da instituição. -Esse aumento acompanhou a expansão dos ativos, que atingiram R\$ 59,1 bilhões, registrando um avanço de 15,9% em comparação ao 1S24. O *Return on Average Equity* (ROAE) foi de 17,3%, menor 4,8 p.p. em comparação a junho de 2024.

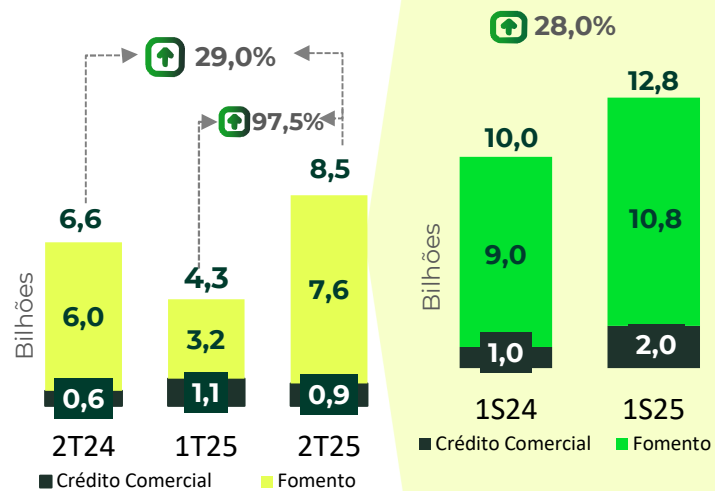


### Resultado Financeiro



## Desempenho Operacional

No 1S25, fortalecemos nossa atuação em apoio ao desenvolvimento econômico regional ao concretizarmos operações de crédito no valor total de R\$ 12,8 bilhões, período em que apresentamos variação positiva de 28,0% em comparação com o 1S24. Foram efetivados 61.818 contratos, beneficiando diretamente 46.990 clientes, registrando crescimento de 46,4% na quantidade de clientes atendidos em relação ao mesmo período do ano anterior.

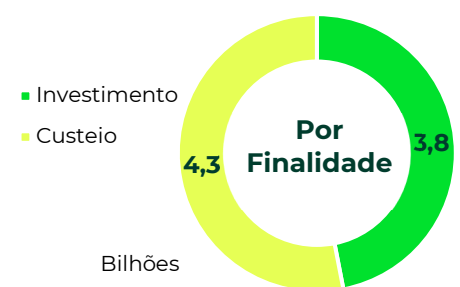
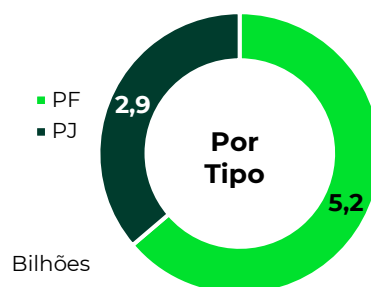
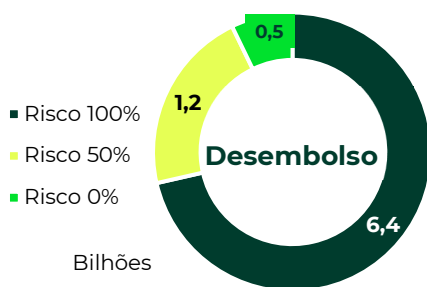


## Fomento Contratado

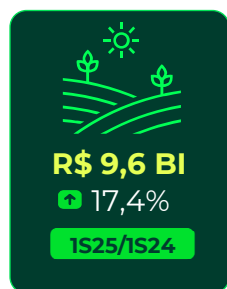
No 1S25, contratamos R\$ 10,8 bilhões em crédito de fomento, o que representou crescimento de 20,6% em comparação com o mesmo período do exercício anterior, também foram efetivados 36.491 contratos, registrando crescimento de 96,1%, beneficiando 22.990 clientes, tal aumento do valor das contratações no início do ano reflete a intensificação na busca por novos negócios.

## Desembolso

No acumulado do 1S25, o total das liberações de fomento foi de R\$ 8,1 bilhões, crescimento de 9,3% em relação ao 1S24, em razão dos aumentos das contratações. Esse montante beneficiou 23.517 clientes.



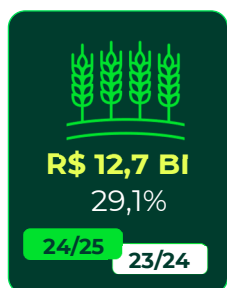
## Fundo Constitucional de Financiamento do Norte - FNO



Somos o administrador exclusivo do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO), com o objetivo de fomentar o desenvolvimento da Região Norte, constituindo o principal instrumento financeiro da Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR) para a redução das disparidades regionais e intrarregionais.

Anualmente, a execução dos recursos é realizada por meio de Programas de Financiamento, seguindo as diretrizes e orientações gerais do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional (MIDR) e pelas prioridades setoriais e espaciais estabelecidas pela Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM). No 1S25, aplicamos R\$ 9,6 bilhões em financiamentos com recursos do FNO, apresentando elevação de 17,4% em relação ao 1S24, quando foi contratado R\$ 8,2 bilhões. Do montante aplicado no período, R\$ 6,5 bilhões foram destinados às operações rurais, impulsionando e fortalecendo o setor agropecuário na Amazônia, além disso, R\$ 3,1 bilhões foram direcionados para operações não rurais, fomentando diversos segmentos da economia e o crescimento sustentável da região. Essas ações refletem o nosso papel estratégico no apoio ao progresso econômico e social do Norte do país.

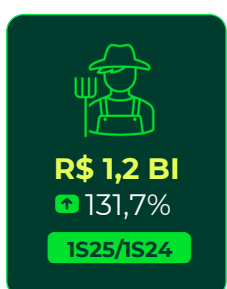
## Plano Safra



O Plano Safra 24/25, foram alocados R\$ 12,7 bilhões em contratações, aumento de 29,1% em relação ao Plano Safra 23/24, e superamos a meta de R\$ 11,0 bilhões em R\$ 1,7 bilhão, cumprindo com a missão de impulsionar o agronegócio, principalmente a agricultura familiar e o pequeno produtor rural. Do total contratado, 58,2% (R\$ 7,4 bilhões) foram destinados à agricultura familiar, mini e pequeno produtor rural, confirmando a prioridade de apoiar os segmentos que mais necessitam de crédito

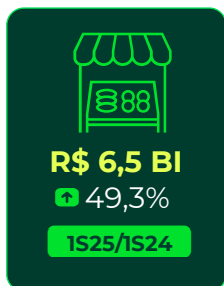
para sustentar suas atividades. Os médios e grandes produtores responderam por 41,8% (R\$ 5,3 bilhões) das contratações. Os resultados demonstram o fortalecimento do setor agrícola e a relevância do Plano Safra como instrumento estratégico para o desenvolvimento sustentável do campo, com destaque para o papel essencial da agricultura familiar e do pequeno produtor rural no crescimento econômico e na produção de alimentos.

## Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar – PRONAF



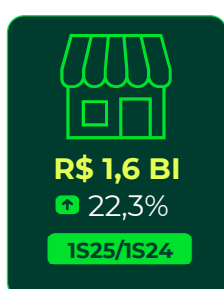
Cumprindo com a nossa missão institucional e as diretrizes do Governo Federal, alinhados à nova estratégia de segmentação, intensificamos as aplicações no Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF). No 1S25, contratamos R\$ 1,2 bilhão, beneficiando 17.126 clientes, sendo 7.483 novos clientes, uma elevação de 131,7% em relação ao 1S24, deste total R\$ 1,1 bilhão foi com recurso no FNO.

## Apoio aos Pequenos Negócios



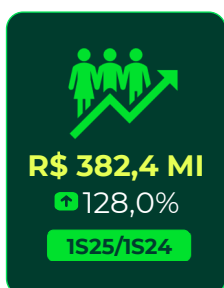
Alinhado às diretrizes e políticas do Governo Federal para impulsionar o desenvolvimento sustentável da Amazônia Legal, seguimos firme no incentivo aos pequenos negócios e no cumprimento de sua missão institucional de agente de fomento regional. No 1S25, foram aplicados R\$ 6,5 bilhões, representando um crescimento de 49,3% em relação ao mesmo período de 2024. Esse desempenho reflete não apenas os efeitos multiplicadores do crédito, mas também o compromisso da nossa instituição em ampliar o acesso a financiamentos com foco em inclusão social, inovação e sustentabilidade.

## Micro e Pequenas Empresas e Microempreendedores Individuais - MPEIs



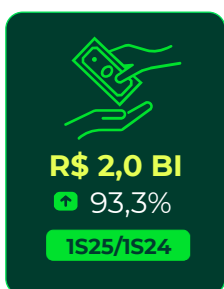
No 1S25, financiamos R\$ 1,6 bilhão em crédito para micro e pequenas empresas e microempreendedores Individuais, representando elevação de 22,3% em relação ao 1S24. Desse total, R\$ 39,6 foram destinados ao Microempreendedor Individual (MEI), com aumento de 162,3%, e R\$ 468,4 milhões foram destinados às micro e pequenas empresas (MPE).

## Microcrédito Produtivo Orientado – MPO



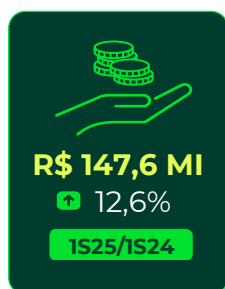
O Programa BASA Acredita é uma iniciativa voltada para promover o microcrédito produtivo orientado na região amazônica. O programa busca fomentar o empreendedorismo, a inclusão social e o desenvolvimento sustentável, oferecendo condições financeiras adequadas para pequenos empreendedores locais. No 1S25 aplicamos R\$ 382,4 milhões, crescimento de 128% frente ao 1S24, em quase 68 mil contratos. O MPO urbano recebeu R\$ 223 milhões, mas o grande destaque foi o setor rural: R\$ 159 milhões aplicados, com avanço de 1.640%, alavancados pelos aumentos de unidades de Microfinanças.

## Crédito Comercial



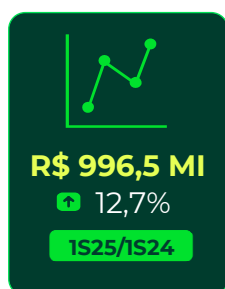
As aplicações do crédito comercial no 1S25 foram de R\$ 2,0 bilhões, crescimento de 93,3% em relação ao mesmo período do ano anterior, com destaque para o aumento de R\$ 523,7 milhões nas contratações de capital de giro. No contexto do crescimento da carteira do crédito comercial encerrou junho de 2025 com saldo de R\$ 5,0 bilhões, apresentando aumento de 62,5% em relação ao mesmo período de 2024 (R\$ 3,1 bilhões).

## Receitas de Tarifas Bancárias



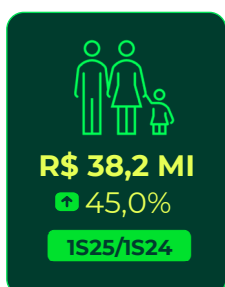
As receitas de tarifas bancárias atingiram o volume de R\$ 147,6 milhões no 1S25, houve uma elevação de 85,8% em relação ao mesmo período do ano anterior. Já no 2T25 atingiu R\$ 93,1 milhões, aumento de 17,1% em relação ao 2T24.

## Receitas de *Del Credere*



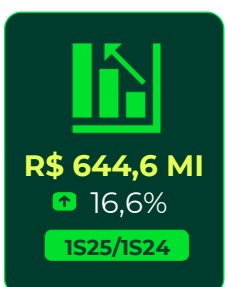
As receitas de *Del Credere* atingiram R\$ 996,5 milhões no 1S25, aumento de 12,7% em relação ao 1S24, o que evidencia a expansão da carteira de crédito do FNO, consolidando a importância do fundo como instrumento de desenvolvimento econômico regional.

## Receitas de Seguridade



Os produtos de seguros consolidaram seu papel estratégico em nossa instituição no 1S25, totalizando um volume de R\$ 38,2 milhões, o que representa um crescimento de 45,0% em comparação ao mesmo período de 2024. Esse avanço foi impulsionado, sobretudo, pela expansão nas vendas de Seguros Prestamista e de Vida, refletindo não apenas o aumento da demanda, mas também a eficácia das iniciativas do Programa Transformação. A capacitação da rede de atendimento e o fortalecimento das práticas de *cross-sell* e a adequação do portfólio às necessidades dos clientes contribuíram para esse resultado, reforçando a nossa capacidade de gerar valor sustentável e ampliar sua relevância no mercado de seguros.

## Despesas Administrativas



No 1S25, as despesas administrativas totalizaram R\$ 644,6 milhões, registrando elevação de 16,6% em relação ao 1S24. Esse montante foi composto por despesas de pessoal, que cresceram 6,2%, e outras despesas administrativas, que apresentaram expansão de 53,7% no mesmo período. O principal fator desse aumento foi o crescimento das despesas com Serviços Técnicos Especializados que avançaram 276% e as despesas de Processamento de Dados que aumentou 57,6% frente ao 1S24. Essas despesas estão diretamente associadas aos investimentos necessários para a continuidade do Programa Transformação. Cabe destacar que, mesmo diante desse aumento, o Índice de Eficiência Operacional (IEO) permaneceu estável, alcançando 30,48% ao final do 1S25.

## Inadimplência

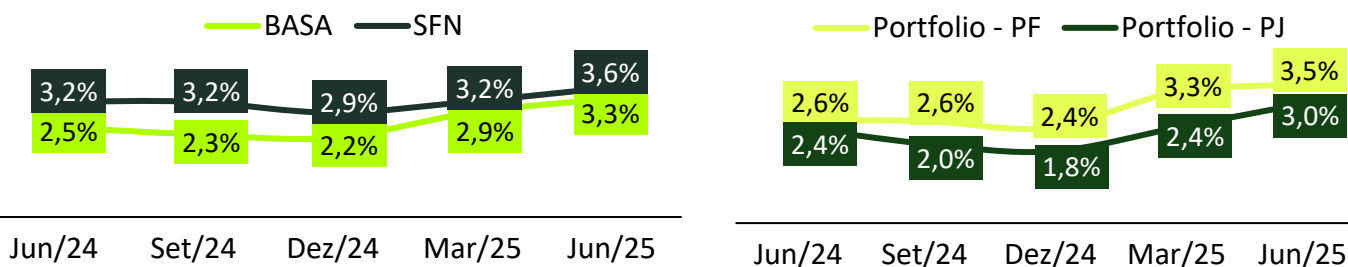
Ao final do 1S25, a inadimplência acima de 90 dias registrada foi de 3,29%, apresentando elevação de 0,81 p.p. em relação aos 2,48% registrados ao final do 1S24.

Período	15 d – 30 d	31 d – 60 d	61 d – 90 d	15 d – 90 d	>90 d
Jun/24	0,98%	0,46%	0,37%	1,81%	2,48%
Jun/25	1,08%	0,54%	0,45%	2,07%	3,29%

Apesar do aumento na taxa de inadimplência ao final de junho de 2025, devido a conjuntura econômica desfavorável para o setor rural e alguns casos de recuperações judiciais, ela permanece controlável e abaixo da inadimplência geral registrada no Sistema Financeiro Nacional (SFN), que fechou em 3,6% no mesmo período, conforme dados compilados do Banco Central do Brasil (BCB).

A inadimplência, quando analisada por perfis de carteiras, mostrou aumento de 0,95 p.p. na carteira de Pessoa Física (PF) e elevação de 0,65 p.p. na de Pessoa Jurídica (PJ). Desde 2024, a inadimplência da carteira de PF superou a carteira de PJ, influenciada pelo crescimento das operações dos pequenos negócios.

### Inadimplência >90d da Carteira (%)



## Gestão de Capital



**Basileia**  
14,0%

↑ 0,22 p.p.

**Patrimônio de Referência**  
R\$ 7,1 BI

↑ 11,7%

**RWA**  
R\$ 51,0 BI

↑ 10,5%

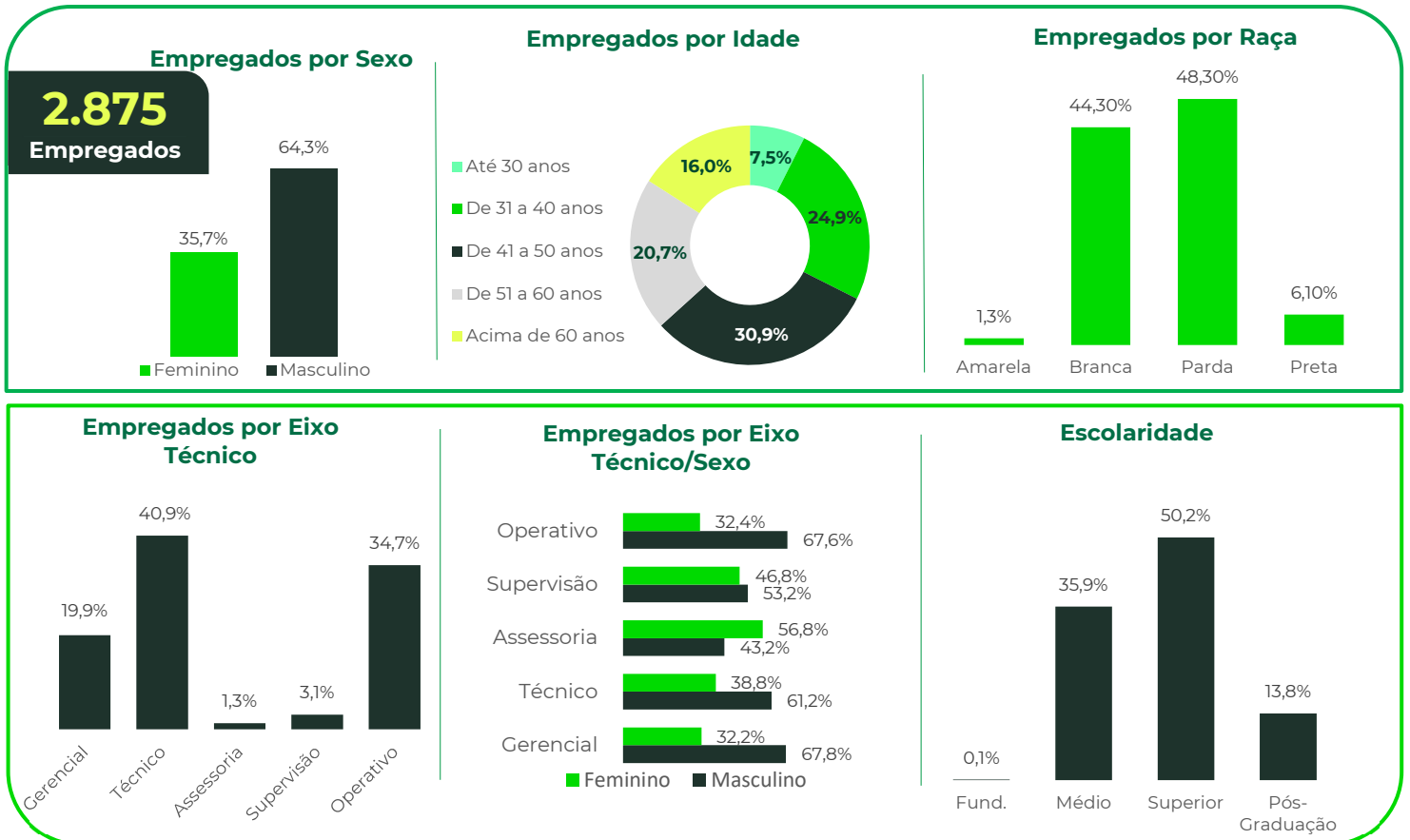
Jun25/Jun24

Realizamos a gestão de capital regulamentar com base nas diretrizes do Acordo de Basileia III, em conformidade com a Resolução CMN nº 4.557/2017, por meio de um Plano de Capital com horizonte de três anos, que subsidia a manutenção do capital em níveis adequados.

Em junho de 2025, o Patrimônio de Referência (PR) atingiu R\$ 7,1 bilhões, crescimento de 11,7% em relação a junho de 2024 (R\$ 6,4 bilhões). O montante dos Ativos Ponderados pelo Risco (RWA) totalizou R\$ 51,0 bilhões, incremento de 10,5% sobre os R\$ 46,2 bilhões registrados no mesmo período do ano anterior. Essas variações mantiveram o Índice de Basileia (IB) em patamar superior ao mínimo regulatório, alcançando 14,00% em junho de 2025, em linha com os 13,78% observados em junho de 2024, apresentando uma elevação de 0,22 p.p.

## Gestão de Pessoas

Encerramos o 1S25 com 2.875 empregados. A maioria desses empregados estão lotados nas unidades que compõem a Rede de Atendimento, incluindo agências e superintendências. Além dos empregados, oferecemos oportunidades a 218 estagiários e 189 jovens aprendizes.



### Cursos realizados no Portal Educacional

**14.460** Participações nos cursos EAD

No 1S25, destinamos R\$ 3,6 milhões a ações educacionais, registrando crescimento de 81,2% em relação ao mesmo período de 2024. O engajamento dos colaboradores foi expressivo, com 14.460 participações e 44.461 horas de cursos no portal educacional. Ampliamos ainda nossas parcerias, como a estabelecida com a Alura, plataforma de ensino online, referência em tecnologia, inovação e negócios digitais. Esse investimento fortalece o desenvolvimento de competências técnicas e comportamentais, em sintonia com as necessidades estratégicas da organização e com a capacitação dos colaboradores.

### Qualidade de Vida

Buscamos constantemente promover a melhoria da saúde e do bem-estar dos nossos empregados por meio de Programas de Saúde e Qualidade de Vida. Essas iniciativas reforçam nosso compromisso em valorizar as pessoas e melhorar a qualidade de vida no ambiente de trabalho.

## Tecnologia da Informação – TI

No 1S25, mantivemos o foco na execução do nosso plano diretor de tecnologia, alinhado ao nosso planejamento estratégico. Entre as principais ações, destacamos o cumprimento das regulamentações do Banco Central, como a Instrução Normativa BCB nº 491 e a implementação do Pix Agendado Recorrente, garantindo total *compliance* legal. Avançamos na modernização da infraestrutura com a plataforma *Service Now*, ampliando o uso da camada de *Data View* e do *Data Lake* para promover maior integração, automação e eficiência operacional. Enfrentamos desafios da transformação digital, construindo *APIs* modernas e gerenciando ativamente nosso *backlog* de demandas para priorizar entregas estratégicas. Atendemos rigorosamente as demandas relacionadas ao *Open Finance* e às normas de segurança da informação. Durante esse período, padronizamos a arquitetura de *APIs*, iniciamos a operação do *Gate Layer* e estruturamos a camada analítica, além dos ambientes de testes e homologação.

### Projeto Dados e Análítica Avançada

No 1S25, implementamos várias inovações importantes, destacando-se:

- **Dados e Analytics:** Foram implementadas regras de sanitização e governança no novo *Data Lake*, com modelagem inicial de dados para apoiar serviços do core bancário, aquisição e cartões, promovendo o uso crescente de dados integrados e de qualidade nas decisões de relacionamento com o cliente.
- **Implantação da primeira API do Gate Layer com padrão FAPI/CIBA:** a nova API viabiliza integrações seguras e modernas com os canais digitais. Também foram consolidadas as jornadas digitais de *onboarding* e solicitação de cartões com validação antifraude e emissão imediata de cartão virtual.
- **Início da implantação do HCI:** a solução de Hiper Convergência unifica as funções de processamento e armazenamento de dados em uma única estrutura, ampliando a capacidade computacional para sustentar servidores virtuais e suportar tanto os sistemas atuais quanto novas soluções que demandam maior desempenho tecnológico.
- **Solução de Backup corporativo:** Contratação de nova solução de backup corporativo como serviço, utilizando a tecnologia *Dell Data Protection Suite*.
- **Plataforma de serviços (Service Now):** O projeto visa apoiar a nossa Transformação Digital do por meio da automatização dos processos de negócio e da modernização dos processos de TI, aumentando a eficiência operacional e alinhando as áreas estratégicas às novas demandas digitais.
- **Projeto Red Hat:** O Projeto *Red Hat* moderniza o barramento com uso de contêineres, microsserviços e APIs, fortalecendo a transformação digital, com mais segurança, escalabilidade e alinhamento.

## Ouvidoria

---

No 1S25, atendemos a 225 demandas, sendo 71 manifestações de ouvidoria e 154 solicitações por meio do SIC, em conformidade com a Lei 12.527/2011, a chamada Lei de Acesso à Informação. O tema predominante foi a renegociação de dívidas. Todas as demandas foram respondidas dentro dos prazos estabelecidos com total comprometimento com a ética, imparcialidade e transparência.

Em comparação ao 1S24, observamos um aumento de 68% no número de solicitações no mesmo período do ano anterior. Embora as demandas no canal interno da Ouvidoria se mantenham estáveis, os canais externos apresentam crescimento, indicando que muitos clientes têm buscado alternativas fora da instituição. Este cenário reforça a necessidade de implementarmos canais de atendimento mais ágeis e acessíveis.

## Segurança Corporativa

---

No 1S25, registramos avanços significativos em nossa estrutura de segurança corporativa, com ações integradas voltadas à proteção de dados, cibersegurança, segurança patrimonial, prevenção a fraudes, ilícitos e lavagem de dinheiro.

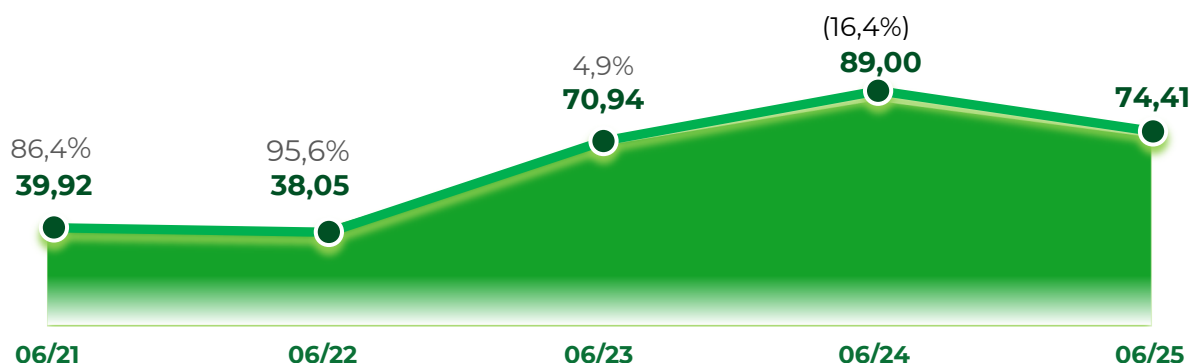
Ampliamos em 90% nossa efetividade na prevenção à lavagem de dinheiro em comparação ao 1S24, resultado de melhorias no monitoramento, capacitações e desenvolvimento de relatórios automatizados. Também reduzimos perdas financeiras e aprimoramos o tempo de resposta a incidentes, com ações de prevenção a fraudes e apoio à regulamentação do setor. Modernizamos sistemas de controle de acesso, concluímos contratações emergenciais e licitações em estados estratégicos e buscamos inovações por meio de eventos técnicos.

Além disso, aprimoramos a gestão cadastral e reforçamos a conformidade com treinamentos e materiais educativos. Essas ações fortaleceram a integridade institucional, a proteção dos ativos e a conformidade com as normas legais e regulatórias.

## Desempenho das ações BAZA3

**Cotação R\$ 74,41**

Fechamento em 30/06/2025



No acumulado dos últimos 12 meses, nossas ações apresentaram redução de 16,4%. Nos últimos cinco anos, observamos a valorização acumulada de aproximadamente 152,6%. Encerramos o mês de junho com o total de 17.148 acionistas, dos quais 16.573 são pessoas físicas, 558 são pessoas jurídicas e 17 são acionistas não residentes. Vale ressaltar que a União é o acionista controlador, detendo 97% das ações da companhia de forma direta e indireta.

No 1S25, nossas ações apresentaram desempenho sólido no mercado. Ao todo, foram registrados 3.675 negócios, com 533.600 ações movimentadas, refletindo interesse consistente dos investidores. O volume total negociado no período foi de R\$ 42,9 milhões e a liquidez média diária atingiu R\$ 351,3 mil, evidenciando nossa capacidade de negociações dos papéis no mercado secundário.

Estamos modernizando continuamente nosso programa de relacionamento com investidores para ampliar a transparência e fortalecer o engajamento com investidores institucionais, tanto no Brasil quanto no exterior. Como parte desse processo, desenvolvemos ferramentas tecnológicas mais ágeis e dinâmicas, garantindo o acesso rápido, claro e preciso às informações. Nosso objetivo é oferecer dados confiáveis e objetivos a acionistas, analistas e ao público em geral.

## Obrigações ou Responsabilidades assumidas pelo banco para atender ao Interesse Público

---

A Constituição de 1988 trouxe mudanças, em grande parte, à nova dimensão política que passou a dar tratamento especial aos desequilíbrios regionais, bem como a intensa e inédita participação dos mais variados segmentos sociais na sua elaboração, indicando um longo processo de fortalecimento da democracia brasileira, e foi realizada a criação de fundos constitucionais, incluindo o Fundo Constitucional do Norte - FNO.

Na condição de administrador dos recursos do FNO, efetuamos operações que atendem prioritariamente aos segmentos produtivos de menor porte (mini/micro, pequenos empreendedores, microempreendedores individuais e agricultura de base familiar).

A área de atuação do FNO compreende uma extensa e desafiadora faixa territorial composta pelos sete estados da Região Norte (Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Rondônia, Roraima e Tocantins),.

Assim, o FNO se apresenta como instrumento fundamental na implementação das políticas públicas guiado pelas diretrizes do Ministério do Desenvolvimento Regional e Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (SUDAM), colocando a Região Norte na rota do desenvolvimento, atendendo, desse modo, ao objetivo principal de desenvolvimento do país, na redução da pobreza e das desigualdades regionais.

### Auditoria Independente – PwC

---

Declaramos que, no 1S25 a PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes não prestou outros serviços que não fossem relacionados à auditoria externa de suas demonstrações financeiras.

A política adotada atende aos princípios que preservam a independência do Auditor, quais sejam: o auditor não deve auditar o seu próprio trabalho, nem exercer funções gerenciais no âmbito de seu cliente ou mesmo promover os interesses deste. Ressalte-se que eventuais serviços não relacionados à auditoria externa são submetidos previamente à avaliação do Comitê de Auditoria.

Belém, 25 de setembro de 2025.